



SALA DE PROVAS

JAZZ EM SETEMBRO

CÉLIA LOURENÇO*

O fim do Verão tem encantos subtis. Ao final da Primavera associó alegria e luz mas o fim da estação mais quente é sempre ligado a uma nostalgia quase poética, podendo proporcionar momentos de rara beleza. A luminosidade e as cores aproximam-se já dos tons de Outono e o calor começa a ser uma lembrança. Já se sentem as vindimas, sobretudo neste tempo e geografia que sofrem os efeitos preocupantes de uma seca que teima em não parar. Mas, voltamos atrás, às coisas boas e ao fim deste Verão de 2005 numa festa no Douro.

A associação de vários prazeres tem sido, desde sempre, motivo para diferentes experiências. Qualquer forma de Arte é intrinsecamente geradora de prazer, sendo a Música nas suas mais variadas formas e estilos, uma das Artes mais democratizadas hoje em dia. Não sendo melómata, confesso que o meu gosto musical eclético me leva a percorrer largos milhares de quilómetros para ver determinado concerto ou ir a determinado festival. Estes são momentos tão diferentes que podem ir da Música Electrónica à Barroca, ou até à Improvisada. Hoje não falo em milhares de quilómetros, mas em centenas. Só a distância entre Sintra e o Douro. A proposta era passar uma noite (sábado, 17 de Setembro) na Quinta da Casa Amarela a ouvir Jazz, consistindo a experiência na associação de vários prazeres e sensações, nomeadamente numa que me é muito grata: Vinho e Música. Mais especificamente os vinhos da própria quinta e o Sexteto "Big Foot".



Produtora: Laura Maria Regueiro
Enólogo: Susana Esteban
Região de Produção: Douro

Quinta da Casa Amarela, Porto Branco:

9,30 euros

Quinta da Casa Amarela, 10 Anos:

27,54 euros

Quinta da Casa Amarela 2002, Tinto:

10,52 euros

Quinta da Casa Amarela Reserva 2001, Tinto:

25,94 euros

Preços na Carpa e Alma - Loja de Vinhos
(Quinta da Beloura I - Sintra)

Na Casa Amarela, deparamo-nos com a verdade de uma alegria que encontra no vinho, mais que uma subsistência, uma forma de vida. Localizada na margem esquerda do rio Douro, entre a Régua e Lamego, a propriedade encontra-se na mesma família desde o século XIX, mais exactamente desde 1885. Os vinhos que aqui nascem, Portos e tintos, têm carácter e elegância, sendo completamente idealizados no feminino, resultado da paixão da produtora, Laura Regueiro, e da enóloga, Susana Esteban. As vinhas, com uma idade média superior a 45 anos, estendem-se pelos românticos patamares que, acompanhando as curvas de nível, circundam as construções da quinta. Perante tal cenário, a ascensão gloriosa de uma grande lua cheia e o ar quente que se fazia sentir na que era já uma das últimas noites de Verão, não parecia um excesso. A música fez-se então ouvir, com os previsíveis, mas sempre bem-vindos, clássicos do Jazz e da Bossanova, onde se percebia uma qualidade de interpretação aliada à vontade inevitável de algum improviso. Durante o concerto, acompanhou-nos o Porto branco na sua frescura, untuosidade e sugestões adocicadas que foram perfeitas para umas (deliciosamente) simples amêndoas torradas.

Os tintos da quinta são vinhos onde se nota o cuidado de não deixar que a madeira os marque em demasia. Em estreia esteve o colheita 2003 que, continuando o estilo dos anteriores, está cheio de fruta, com a madeira equilibrada e muito estruturado. O Reserva 2001 é um vinho mais exigente, de cor profunda, muito elegante, aromáticamente provocador e com uma longevidade promissora. Quanto ao Porto 10 Anos, tem um estilo muito próprio e de grande charme, apresentado tons mais evoluídos (acastanhados) do que esperávamos para um vinho com esta idade. Também no nariz, as notas iodadas que matizam os frutos secos e laranja cristalizada lembram os vinhos mais velhos que certamente entram no lote. Na boca, é então revelado todo o vigor da idade que parece esconder-se nos aromas, sendo incondicional a paixão que a sua textura desperta.

É nestes momentos, sobretudo depois do privilégio de conhecermos um tawny da família (engarrafado no início da década de 1980), que percebemos o sentido das palavras "Summertime and the livin' is easy". ■

*Carpa e Alma - Loja de Vinhos